





Governo do Estado apresenta metodologia da 1ª Pesquisa de Democracia Deliberativa do RS



 Yeda: Chave do sucesso da pesquisa é sua representatividade em um debate democrático

 Governo do Estado apresenta metodologia de pesquisa para valorização das carreiras

A governadora Yeda Crusius, juntamente com a equipe da Universidade de Stanford e representantes do Instituto Methodus, apresentou aos jornalistas do Clube de Opinião, nesta terça-feira (9), no Palácio Piratini, a metodologia da 1ª Pesquisa de Democracia Deliberativa do RS. O estudo vai servir de base para a definição de novas regras de valorização das carreiras do serviço público estadual, com a participação da sociedade civil.

Inédita na América Latina e patrocinada pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e por parceiros privados, a pesquisa testou a opinião dos gaúchos em duas etapas. Na primeira, em maio, pesquisadores do Instituto Methodus ouviram 1,6 mil pessoas em 29 municípios. Deste grupo, foi selecionado aleatoriamente um subgrupo de 226 pessoas de diferentes municípios, profissões, classes sociais e idades.

De acordo com o professor e doutor James Fishkin, criador do método aplicado, a amostra é uma representação cientificamente consistente da população gaúcha. "É um retrato fiel", afirma. No último final de semana (6 e 7), representantes de 29 cidades gaúchas foram reunidos na Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS), em Porto Alegre, para discussão sobre o assunto e esclarecimentos de dúvidas por especialistas no tema.

Para a governadora Yeda Crusius, a chave do sucesso da pesquisa é sua representatividade, com uma boa amostra da população tal como ela é. "As pessoas tiveram a confiança de virem de diversas regiões do Estado para um debate democrático sobre a valorização das carreiras dos servidores", diz Yeda.

A pesquisa deliberativa difere de outros tipos de consultas públicas justamente por introduzir uma etapa de "informação qualificada" aos entrevistados, em que as pessoas pesquisadas esclarecem suas dúvidas com especialistas antes de responder ao questionário. A pesquisa já foi aplicada na União Europeia, na Inglaterra, na Irlanda, na Itália e na China. Outras experiências podem ser conhecidas pelo site: <http://cdd.stanford.edu>.